



CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTALEZA

VEREADOR
Deodato
Ramalho *De confiança e coragem*

*Gabinete do vereador Deodato Ramalho
Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores - PT*

REQUERIMENTO N° /2013

Requer a transcrição da matéria publicada no jornal Diário do Nordeste em 26 de novembro de 2013 "23 árvores caem por mês; plantas sofrem com abandono", de Luana Lima, para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O vereador Deodato Ramalho, líder da bancada do PT, no uso de suas atribuições e na forma regimental, vem, à presença de Vossa Excelência com reciprocidade de respeito, requerer que seja transcrita para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, a matéria publicada no jornal Diário do Nordeste em 26 de novembro de 2013 "23 árvores caem por mês; plantas sofrem com abandono", de autoria da repórter Luana Lima, conforme consta em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO, 26 de novembro de 2013.

DEODATO RAMALHO
Vereador do PT - Fortaleza

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

26 de novembro de 2013

Recebi
SERVIDOR

última hora

26 NOV 2013 INTERNACIONAL

Ucrânia adia adesão à União Europeia e população vai às ruas



EM FORTALEZA

23 árvores caem por mês; plantas sofrem com abandono

26.11.2013

Recomendar 7

Tweet 6

G+ 3



Podas irregulares e espécies inadequadas estão entre as causas; moradores reclamam da falta de manutenção

De janeiro a outubro deste ano, caíram 232 árvores em Fortaleza, conforme a Empresa Municipal de Limpeza e Urbanização (Emlurb), o que dá uma média de 23 tombamentos por mês. Leonardo Jales, membro do Movimento Pró-Árvore afirma que a principal causa da queda de árvores na Capital é a poda errada. "São podas muito drásticas que a Companhia Energética do Ceará (Coelce) e a Emlurb praticam, sem orientação", avalia.



Lixo acumulado e árvores cortadas são vistos no canteiro central da Avenida Heráclito Graça. Em outras vias,

como na Avenida Carapinima, no Benfica, o concreto predomina: não há nenhuma árvore
Foto: Alex Costa

A segunda causa que aponta é a escolha errada de espécies para Fortaleza. O especialista explica que, para calçadas, o indicado é que sejam espécies de pequeno e médio porte. Já as de grande porte, para praças.

"A espécie a ser escolhida vai depender do local onde a árvore será plantada, se tem fiação. O problema é que isso não vem sendo feito. A gente observa que a população faz a arborização de espécies erradas, que não são nativas daqui", comenta. Em Fortaleza, predomina na arborização o nim indiano - espécie exótica invasora que não pertence a este bioma. O especialista alerta que o nim é uma péssima escolha para arborização urbana, pois levanta as calçadas e quebra todos os encanamentos que estiverem por perto. "Isso é fruto da ausência de uma política pública que oriente a população", critica Jales.

Para evitar o plantio de espécies erradas, o Movimento Pró-Árvore elaborou uma lista de espécies nativas adequadas para arborização. Nas de pequeno, com até quatro metros, recomenda plantas como peroba e pau branco. De médio porte, de 4m a 8m, caraúba, ipê-roxo, ipê-amarelo, ipê-verde, oiticica, pitomba e outras. De grande porte, acima de 8m, estão entre as indicações timbaúba e oiti.

A Empresa Municipal de Limpeza e Urbanização (Emlurb) esclarece que as causas de queda de árvores geralmente estão associadas aos fortes ventos, chuvas, espécies inadequadas e podas irregulares feitas pela população, sem a técnica adequada.

Já a Coelce informa que possui um procedimento de execução exclusivo para poda. Sérgio de Araújo, responsável pela área de Meio Ambiente do órgão, esclarece que existem pessoas capacitadas para isso. "A gente tenta livrar a vegetação para que ela não bata na fiação, mas isso não é feito de qualquer jeito. Temos técnicos treinados para que não ocorra dano ambiental".

Arborização

FACEBOOK

Diário Nordeste
Curtir310.836 pessoas curtiram Diário
Nordeste.

ULTIMAS DA EDITORIA

26 NOV 2013

Incêndio atinge terreno baldio no Parque
Maribura

26 NOV 2013

Conselho da UFC aprova contratação de estatal
para gestão de complexo hospitalar

25 NOV 2013

Déficit habitacional em Fortaleza cresce em 5
anos; índice é o 2º maior do País

ULTIMA HORA

26 NOV 2013

Ucrânia adia adesão à União Europeia e
população vai às ruas

26 NOV 2013

José Dirceu aguarda decisão de Joaquim
Barbosa para trabalhar em hotel

26 NOV 2013

Bandidos tentam assaltar Museu de Aquiraz

26 NOV 2013

Ex-governador José Serra se irrita com militante
do PSDB em evento

26 NOV 2013

Dilma não estabelece prioridades de votação no
Congresso e recorre a Zeca Pagodinho: 'deixa a
vida me levar'

Com exceção de algumas praças e parques mais arborizados, o verde da Capital se resume aos canteiros centrais de ruas e avenidas. Mas mesmo nestes espaços, o contraste é visível. Enquanto algumas vias são bastante arborizadas, a exemplo da Avenida Barão de Studart, na Aldeota, outras estão abandonadas, acumulando lixo. A Avenida Carapinima, no Benfica, é exemplo disso. Próximo à Avenida 13 de Maio, nenhuma árvore é vista no canteiro central.

Na Rua Carlos Vasconcelos, próximo à Avenida Heráclito Graça, chama a atenção, mesmo dos olhares mais desatentos, um enorme oiti morto. A árvore passou a representar perigo para transeuntes e a uma loja ao lado. "Essa árvore é patrimônio nosso, é mais antiga do que a loja, que tem 21 anos", comenta um vendedor que preferiu não se identificar. Os funcionários afirmam que um vizinho matou a planta. Incomodado com as folhas secas que caíam em seu terreno, resolveu derramar óleo queimado na raiz. Não satisfeito, retirou parte da casca, método usado para matar espécies.

"É um crime contra a natureza", denuncia um outro vendedor, inconformado. Temerosos com os galhos que começam a cair, os trabalhadores resolveram acionar a Prefeitura. Confirmam que técnicos estiveram no local, mas nenhuma providência foi tomada.

O paisagista e engenheiro agrônomo Ricardo Marinho destaca que a criação de parques e jardins são tão importantes para a cidade quanto uma via de acesso e a iluminação pública. "Eles também fazem parte do sistema urbano e, como tais, têm que ser tratados de forma sistemática, e não pontual. Somente assim vamos obter resultados", observa.

O especialista denuncia que não existe em Fortaleza uma política de plantio de árvores - tão necessária para amenizar o clima da cidade, aproximar as pessoas da natureza e criar microclimas -, que contemple praças e canteiros centrais. "A cidade é praticamente toda construída. Com exceção da Avenida Beira-Mar, que é cheia de construções irregulares, não temos alternativas de lazer ao ar livre. Essa situação é reflexo da nossa sociedade, que deixou de valorizar a questão ambiental, e do poder público, que não regula esses espaços. Fortaleza é um desastre nesse aspecto", analisa.

Mais informações:

Para solicitar podas de árvores, a população pode entrar em contato direto com a Emlurb pelo telefone da Ouvidoria: 0800 275 1531

LUANA LIMA
REPÓRTER

Capital ganha 1.267 mudas

A Empresa Municipal de Limpeza e Urbanização (Emlurb), responsável pela implantação e manutenção dos canteiros centrais da cidade, informou, em nota, que neste ano foram plantadas 1.267 mudas de árvores frutíferas e nativas em espaços públicos, além de 12.406 m² de arbustos. O órgão afirma que a prioridade é para os pontos mais movimentados da Capital, como grandes avenidas, praças e parques. Garante ainda que os jardins recebem manutenção com irrigação, capinação e podas.

A Emlurb esclarece que as equipes monitoram as áreas de grande concentração de espécies antigas e, quando detectam a necessidade de intervenção, realiza o tratamento adequado, com a utilização de adubo orgânico, à base de bagana e podas corretivas. Sobre o caso do oiti morto na Rua Carlos Vasconcelos, informa que na manhã de hoje (26) um agrônomo da Secretaria Regional II irá ao local verificar a situação e, caso seja constatado que a árvore está morta, providenciará a retirada da mesma ainda esta semana.



Já Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) explica que faz processo licitatório para a contratação da elaboração do Plano de Arborização de Fortaleza, que será composto por um diagnóstico da arborização, a priorização de áreas para arborizar e um plano de manutenção pós-plantio.


Acrescenta que foi desenvolvido pelos técnicos da Seuma um Manual de Arborização Urbana, com informações das melhores espécies, das técnicas adequadas de plantio e transplante, orientações para a poda e outros. O lançamento do manual é previsto para dezembro deste ano. Outro viés de atuação do órgão é através dos Projetos Pilotos de transplante de árvores adultas para algumas áreas, como a Avenida Paulino Rocha.


TWITTER

Tweets

 Seguir

 **Diário do Nordeste** @diarioonline 5m 
Marge Simpson posa com looks de ícones da moda. Confira as fotos: [swmar.es/11NingS](#)

 **Diário do Nordeste** @diarioonline 15m
O governador Cid Gomes inaugurou, ontem, o aeroporto de São Benedito, localizado a 360km da Capital. [swmar.es/11NingS](#)
Expandir

 **Diário do Nordeste** @diarioonline 25m
Incêndio de médio porte atinge bairro Parque Manibura. [swmar.es/11NingS](#)
Expandir

Tweetar para @diarioonline